

# TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

## IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

Tese (doutorado)

Dissertação (mestrado)

Monografia (especialização)

TCC (graduação)

Artigo científico

Capítulo de livro

Livro

Trabalho apresentado em evento

Produto técnico e educacional - Tipo:

Nome completo do autor:

Matrícula:

Título do trabalho:

## RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial:      Não      Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano:      /      /

O documento está sujeito a registro de patente?      Sim      Não

O documento pode vir a ser publicado como livro?      Sim      Não

## DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Local      /      /  
Data

\_\_\_\_\_  
A *Juliana da Rocha Lima* \_\_\_\_\_  
Juliana da Rocha Lima      utorais

Ciente e de acordo:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Flávio Santiago - Orientador/Presidente da Banca



**Anexo II**

**ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Ao(s) 25 dia(s) do mês de agosto de dois mil e vinte e dois, às 18 horas e 15 minutos, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Flávio Santiago(orientador), Ana Laura Bonini Rodrigues de Souza (membro), Francisco Arrais Nascimento (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado "O Lúdico na Educação Infantil: um estudo bibliográfico" do(a) estudante Juliana da Rocha Lima, Matrícula nº 2018205221351890 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Flávio Santiago - Orientador/Presidente da Banca

Ana Laura Bonini Rodrigues de Souza

Documento assinado digitalmente

gov.br

FRANCISCO ARRAIS NASCIMENTO

Data: 26/08/2022 17:15:01 -0300

Verifique em <https://verificador.itl.br>

Francisco Arrais Nascimento

Juliana da Rocha Lima



## TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM MEIOS DE PUBLICAÇÃO DO IF GOIANO

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo, a partir desta data, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar, gratuitamente, através dos seus meios de publicação (na forma digital ou impressa), sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei nº 9610/98, o material bibliográfico, resultante do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou *download*, a fim de publicação da produção científica brasileira.

### 1. Identificação do material bibliográfico: Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Monografia                       Artigo Científico.

### 2. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC):

Nome completo da autora: Juliana da Rocha Lima

Título do trabalho: **O Lúdico na Educação Infantil:** um estudo bibliográfico

### 3. Informações de acesso ao documento:

Concorda com a liberação total do documento  SIM                       NÃO<sup>1</sup>

Havendo concordância com a publicação, torna-se imprescindível o envio do arquivo em formato digital na extensão .pdf e .xls ou .xlsx do trabalho.

Itapirapuã, 25 de 08 de 2022.

Assinatura da autora

<sup>1</sup> Neste caso o documento ficará embargado por até um ano, a partir desta data de defesa. A disponibilização poderá ainda ser realizada em qualquer tempo, assim como a extensão do embargo (esta carece de justificativa), desde que solicitadas por escrito junto à Coordenação do curso. Os dados do trabalho não serão disponibilizados durante o período do embargo.

## O Lúdico na Educação Infantil: um estudo bibliográfico

*The Playful in Early Childhood Education: a bibliographic study*

Juliana da Rocha Lima<sup>1</sup>  
Flávio Santiago<sup>2</sup>

### RESUMO

O lúdico é um dos principais elementos presente no contexto da Educação Infantil, devendo estar presente nas vivências das crianças, se tornando importante elemento para a formação do indivíduo, auxiliando-o na construção de sua personalidade e como se expressa em sociedade. O objetivo desta pesquisa é compreender o conceito de ludicidade a partir do estudo bibliográfico, através de 10 artigos que foram publicados em periódicos brasileiros. Os resultados apontam que os autores e as autoras dos artigos destacam que a ludicidade pode ser um elemento que contribui para o desenvolvimento da criança, onde ela pode usar de sua imaginação para criar novas brincadeiras e significados para os objetos e brinquedos ofertados, apresentando sua própria leitura sobre determinado fato e/ou, situação vivida no âmbito escolar.

**Palavras-chave:** Ludicidade. Revisão Bibliográfica. Educação Infantil.

### ABSTRACT

The ludic is one of the main elements present in the context of early childhood education, and should be present in the children's experiences, becoming an important element for the formation of the individual, helping him in the construction of his personality and how he expresses himself in society. The objective of this research is to understand the concept of playfulness from the bibliographic study, through 10 articles that were published in Brazilian journals. The results show that the authors of the articles emphasize that playfulness can be an element that contributes to the development of the child, where they can use their imagination to create new games and meanings for the objects and toys offered, presenting their reading about a certain fact and/or situation experienced in the school environment.

**Keywords:** Playfulness. Literature review. Child education.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IF Goiano). E-mail:

<sup>2</sup> Doutor em Educação pelo programa de pós-graduação em Educação da Faculdade de Educação - UNICAMP (2019).

## INTRODUÇÃO

A escolha pelo tema e tópicos abordados neste artigo reflete o motivo pelo qual a primeira autora do artigo iniciou sua graduação no curso de pedagogia e começou a refletir a respeito da importância do lúdico no contexto da Educação Infantil. Por este motivo, foi abordado ao longo da pesquisa o processo histórico da Educação Infantil no Brasil e a criação de leis e diretrizes que envolvem o lúdico e o ato de brincar como parte da cultura infantil (que deve ser entendida como o olhar da criança acerca de suas vivências e experiências, onde as brincadeiras é o que lhes permite ter o contato com novas possibilidades), garantindo o direito das crianças de serem crianças, aprendendo através de brincadeiras, no seu tempo e de acordo com seu próprio desenvolvimento.

De acordo com Almeida (2003) a ludicidade vem se consolidando como um importante instrumento para a construção do conhecimento com compromisso e esforço, no entanto, sem renunciar ao prazer e da satisfação individual na sua obtenção. A utilização de estratégias lúdicas passa então a ser vista como um importante instrumento pedagógico na Educação Infantil, sendo exploradas através de ferramentas que abordem a socialização, comunicação e expressão da criança (AGUIAR; GUISSO, 2020)

Um ponto importante sobre a noção do espaço e tempo dentro da ótica da criança, é que enquanto para nós adultos tudo passa de forma acelerada, as crianças necessitam de que tudo seja feito com espera e que ocorra de acordo com seu entendimento acerca daquilo. Por outro lado, quando se analisa as construções dos mundos sociais na infância, estes têm como base as vivências entre as crianças e os adultos a sua volta, onde as situações que ocorrem em casa, na escola e até mesmo observadas nos desenhos e programas de televisão, serão transformadas em brincadeiras, atribuindo nova utilidade aos brinquedos e objetos e assim construindo sua forma única de viver a infância (NASCIMENTO, 2009; FURLAN et al, 2019).

Porém, é importante ressaltar que as habilidades sociais e intelectuais são construídas ao longo da vida, sendo assim cabe a educação respeitar esse processo e não esperar da criança em idade tão jovem, extrair do ensino, informações tão complexas (FURLAN et al, 2019). Espera-se que no espaço da Educação Infantil, a criança, seja antes

de tudo, compreendida como um sujeito brincante, que expressa emoções, pensamentos sobre os fatos do dia a dia e como podem lidar com o mundo a sua volta, experimentando os acontecimentos que deram origem aquelas emoções, sendo essencial que o educador acolha as crianças, compreendendo e respeitando o contexto que cada uma delas está inserida e assim passe a incorporar a educação na rotina dessas crianças (OLIVEIRA et al, 2018; FURLAN et al, 2019).

A ludicidade está presente na vida de toda criança desde suas primeiras interações com o mundo e é através das brincadeiras que ela passa a compreender os acontecimentos a sua volta e construir quem ela será na sua vida adulta por meio de processos que não podem ser ignorados ou interrompidos, sendo então a infância parte deste processo e que deve ser respeitada.

Tendo em vista sua importância para a infância, o presente trabalho de conclusão de curso, tem como objetivo buscar compreender o conceito de ludicidade a partir de um estudo bibliográfico, buscando estudar dez artigos publicados nos últimos cinco anos referentes a temática.

## **2 METODOLOGIA DA PESQUISA**

A pesquisa científica faz parte de todos os campos da ciência, sendo a educação um desses campos, que para Sousa et al (2021) este processo busca aprofundar o estudo acerca de determinado assunto e/ou fenômeno, utilizando por exemplo o levantamento bibliográfico baseando-se na investigação científica de obras já publicadas.

Para Andrade (2010, p. 25):

A pesquisa bibliográfica é habilidade fundamental nos cursos de graduação, uma vez que constitui o primeiro passo para todas as atividades acadêmicas. Uma pesquisa de laboratório ou de campo implica, necessariamente, a pesquisa bibliográfica preliminar. Seminários, painéis, debates, resumos críticos, monográficas não dispensam a pesquisa bibliográfica. Ela é obrigatória nas pesquisas exploratórias, na delimitação do tema de um trabalho ou pesquisa, no desenvolvimento do assunto, nas citações, na apresentação das conclusões. Portanto, se é verdade que nem todos os alunos realizarão pesquisas de laboratório ou de campo, não é menos verdadeiro que todos, sem exceção, para elaborar os diversos trabalhos solicitados, deverão empreender pesquisas bibliográficas.

A pesquisa bibliográfica é vista como a mais importante no trajeto da pesquisa, eis que constitui o ato de ler, selecionar, fichar, organizar, compreender (FACHIN, 2001). Com intuito de realizar o levantamento bibliográfico, foi utilizada a plataforma de pesquisa Oasis Brasil, que é um Portal brasileiro de publicações e dados científicos, o qual tem acesso aberto. Essa plataforma é um mecanismo de busca multidisciplinar que permite o acesso gratuito à produção científica de autores vinculados a universidades e institutos de pesquisa brasileiros. Os descritores usados foram ludicidade e educação infantil, com o tipo de documento artigo apenas no idioma português.

Os artigos foram selecionados no período delimitado de cinco anos, sendo entre o ano de 2017 a 2022. Foi encontrado o resultado de 217 (duzentos e dezessete) artigos relacionados ao tema ludicidade na educação infantil, entretanto, delimitamos em selecionar apenas 10 (dez) artigos, por meio dos critérios de inclusão que são: artigos na íntegra, publicados nos últimos dez anos, voltados à educação infantil e o uso do lúdico como metodologia de trabalho. Foi levado em consideração ainda o curto tempo de escrita de um trabalho de conclusão de curso e a coerência dos textos com o tema abordado neste trabalho, conforme a tabela:

<b>Nome do autor</b>	<b>Nome da revista</b>	<b>Palavras – Chave</b>	<b>Ano de publicação</b>
Thais Aguiar & Luana Guisso	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	Lúdico, ensino-aprendizagem, Educação Infantil, Presidente Kennedy	2020
Maria Costa et AL	Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento	Educação infantil; Brincar; Aprendizagem	2020

Juli Duarte & Edimilson Mota	Revista Educação Pública	-	2021
Maria Letícia Nascimento	Revista Horizontes	Infância; Relações sociais; Culturas infantis	2009
Luiz Camargo	Revista Educação Pública	Ludicidade; Paradigma; Lazer; Educação	2020
Vânia Ladwing et AL	XV Seminário Internacional de Educação no Mercosul	Adaptação; Acolhimento; Educação infantil	2013
Clara Monteiro & Ana Cristina Delgado	Saber & Educar: educação e trabalho social	Infância; Crianças; Brincar; Culturas infantis; Cultura lúdica	2014
Raquel Barbosa et AL	Revista E-Psi	Educação infantil; Educação física; Brincadeira de luta; Brincadeira de perseguição; Brincadeira lúdico-agressiva	2018
Jader Lopes & Maria Renata Martins	Revista Educação Pública	Geografia da infância; Mapas vivenciais; Espaços educacionais	2019



### 3 ANÁLISE DOS DADOS

Quando pensamos a respeito do uso de metodologias lúdicas na Educação Infantil, muitas são as vezes que a associamos a uma recreação onde a criança pode desviar o foco de suas atividades educativas para brincar e posteriormente é retomado o roteiro da aula. Em contramão a isso, o momento de brincadeira e jogos é para a criança um momento de aprendizagem onde ela pode colocar em prática tudo o que foi repassado a ela em outras matérias.

Aguiar e Guisso (2020) abordam em seu estudo intitulado “A importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil: um estudo de caso em Presidente Kennedy-ES”, a utilização do lúdico na prática pedagógica e como os professores podem utilizá-lo no dia a dia com sua turma para que possam seguir a proposta da BNCC. Para a autora (AGUIAR; GUISSO, 2020, p.73), esta metodologia “[...] se configura numa situação privilegiada [...]” uma vez que este recurso nada mais é que o “próprio universo da criança” que pode, com respaldo e acompanhamento dos docentes, desenvolverem seu cognitivo brincando.

Ao utilizar o lúdico como uma das metodologias para a construção de suas aulas, o educador tem como retorno um melhor desempenho das crianças e a certeza de que aquele conteúdo será mais bem aproveitado, isso porque o ato de brincar é algo natural para a criança desde muito cedo e é através destas brincadeiras que ela consegue entender o que está passando a sua volta e raciocinar quais serão suas ações para passar por situações problema ou ainda como deverá realizar determinada atividade.

Em consoante a essa afirmação, Costa et al (2020) defendem em sua obra que o ato de brincar não deve ser encarado somente como distração ou meio de divertimento as crianças, mas como algo sério e que deve ser incorporado as práticas educativas pois através delas a criança terá uma interação mais ampla da linguagem sendo está uma facilitadora para superação de desafios e interação com outras pessoas.

Os autores trazem ainda o conceito “cultura infantil” para descrever a concepção das crianças acerca de suas vivências e como elas têm como base o ato de brincar como gerador de conhecimento e facilitador da vida em sociedade. Com isso deve

se pensar no lúdico como uma metodologia que torna possível a aquisição de referências e interpretações que serão necessárias no seu processo de desenvolvimento da criança.

Duarte; Mota (2021) ao analisar uma creche-escola e o uso da brinquedoteca, constatou que os professores não concedem autonomia as crianças para escolherem quais brinquedos querem usar ou quais brincadeiras desejam para aquele dia, o que está em desacordo inclusive com a legislação que busca antes da alfabetização dessas crianças, oferecer a elas estímulo para que tenham noções de tempo, espaços e movimento, assim o lúdico se torna meio, forma e conteúdo para que as crianças se tornem mais autônomas e responsáveis pela construção de seus próprios conhecimentos.

Ainda que o lúdico faça parte das diretrizes e legislações voltadas à educação, pouco se vê sua utilização de uma forma fluída e menos engessada, como foi descrito pelos autores mencionados (DUARTE; MOTA, 2021), muitas vezes os professores chegam à sala de aula com um roteiro de aula pronto, apenas para que as crianças sigam a proposta, quando na verdade as brincadeiras e jogos são um momento da criança, onde ela deve ser incentivada a tomar decisões do que quer fazer junto aos outros colegas e assim entender que deve haver consenso para que a brincadeira seja agradável a todos.

Neste contexto, Kishimoto (2002) e Camargo (2020) abordam o brincar como uma atividade essencial, com importante papel na formação do indivíduo, de sua personalidade e de como se expressa em suas relações sociais. Assim, os autores defendem a incorporação do lúdico como eixo de trabalho na Educação Infantil, estando presente ainda nas vivências diárias da criança fora das unidades educativas, sendo repensado e entendido como uma necessidade e não somente uma distração para as crianças.

Para Ladwing *et al* (2013) esta etapa da educação pode resultar em uma experiência traumática na vida da criança, que ao se ver em um ambiente totalmente diferente, se sente insegura, amedrontada, desconfortável e com dificuldades de se adaptar a rotina de estudos. Por outro lado, o lúdico é visto como um suporte no processo adaptativo e de aprendizado, tornando essa experiência mais agradável e aceita pela criança. Por fim, o artigo intitulado “Adaptação e acolhimento na Educação Infantil” apresenta o lúdico como metodologia que estimula o desenvolvimento, coordenação

muscular, intelecto e o crescimento infantil, além de possibilitar a criança em exercer sua infância em qualquer ambiente trazendo maior segurança e sentimento de acolhimento.

Por outro lado, com a industrialização dos brinquedos e a institucionalização do ato de brincar, faz com que a Educação Infantil seja também a etapa que mais sofre com o uso de brincadeiras como um processo educativo. Os autores Monteiro; Delgado (2014) discorrem que esta mudança vem cada vez mais distanciando as crianças desse momento educativo, o que pode ser entendido como resistência ao uso do lúdico como prática educativa e por este motivo é importante que o pedagogo garanta que as crianças tenham acesso a jogos e brincadeiras como meio de garantir uma educação de qualidade e integrativa.

Com a modernização dos brinquedos e o mundo digital cada vez mais presente na vida das crianças, por vezes torna-se uma tarefa difícil a inserção de brincadeiras lúdicas no fazer pedagógico cotidiano. Atrelado a isso, temos a ilusão de que dispor de brinquedos e da autonomia de determinar o momento correto de brincar gera uma falsa sensação de domínio sobre a criança e que com isso ela irá executar o que lhe for ordenado. Essas ideias equivocadas são por vezes o motivo do uso inadequado do lúdico como método educativo, já que ele acaba sendo usado como uma moeda de troca entre educador e aluno.

Em contrapartida Barbosa *et al* (2018), destaca que nos momentos das brincadeiras é possível introduzir diversos conteúdos, proporcionando aprendizagem significativas para as crianças. As brincadeiras se constituem como um campo de experiência que possibilita não somente as crianças, mas ainda os pais e educadores a reconhecer a fantasia, os movimentos e o corpo como fundamentais na construção da criança e de suas relações com o mundo e os adultos (BARBOSA *et al*, 2018).

Através deste reconhecimento por parte da família e dos educadores, podemos compreender o quanto essa relação tem influência nas crianças, que espelhadas nos adultos passam a construir suas próprias características e se reconhecerem enquanto indivíduos que tem suas vontades e preferências. Lopes; Martin (2019) abordam este tema ao discorrer sobre a necessidade em se observar o contexto social e cultural das crianças e como eles têm influência na construção da infância, o que corrobora com Nascimento (2009) que

acredita que os mundos sociais da infância se baseiam e são construídos através do que norteia a vida adulta, sendo através das vivências dos pais, professores e influenciados principalmente pela mídia.

A utilização do lúdico torna-se então um elemento essencial na valorização das particularidades e da expressividade de cada criança e deve ser visto por parte das instituições de Educação Infantil enquanto um momento e espaço para as crianças, onde elas possam desenvolver suas habilidades de modo dinâmico e integral em diversos aspectos como à área afetiva, linguística, cognitiva, social, motora, entre outros. Por fim, Moratori (2003), defende que ao utilizar os jogos na educação, os educadores também podem receber os benefícios pela facilitação na aprendizagem e compreensão dos conteúdos aplicados em sala de aula, colaborando na construção da criatividade, autonomia e responsabilidade, razão pela qual tem sido utilizado dentro do contexto pedagógico nas escolas contemporâneas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente artigo buscou evidenciar a importância em se ver a criança como um ser brincante que utiliza desta ferramenta para socializar com outras crianças e adultos e com o meio ao qual está inserida, desde modo ela precisa ser recebida por um ambiente escolar acolhedor, onde se sinta segura para se expressar, explorar e dar significado as suas emoções e ações.

Sendo assim, ao compreender a importância das brincadeiras e da ludicidade o educador passa a vê-las como a ponte que liga a essência da infância com a educação, dispondo-se de práticas e metodologias que vão oferecer as crianças o espaço acolhedor do qual elas precisam e elementos que remetem ao seu contexto social. Com isso as crianças podem se expressar com naturalidade e utilizando sua própria linguagem por meio do brincar.

Conclui-se então que o lúdico é uma metodologia que respeita a criança e suas particularidades, tendo o ato de brincar e a corporeidade como princípios, o que se assemelha a essência da própria criança. O lúdico passa a ser então, um facilitador na

adaptação da criança com a escola, no seu processo de aprendizagem e na apresentação de sua própria leitura sobre determinado fato e/ou, situação vivida no âmbito escolar.

## REFERÊNCIAS

- AGUIAR, T. C. G.; GUISSO, L. F. A importância do lúdico no processo de ensino e aprendizagem da Educação Infantil: um estudo de caso em Presidente Kennedy-ES. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 13, 2020.
- ALMEIDA, P. N. **Educação lúdica: técnicas e jogos pedagógicos**. 6. ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- ANDRADE, M. I. F. **O processo de adaptação e a importância do acolhimento na Educação Infantil**. Centro de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal- RN, 2016.
- BARBOSA, R. F. M.; PEREIRA, B., MELLO, A. S. A função pedagógica do brincar na Educação Infantil: Um olhar para as brincadeiras lúdico-agressivas. **Revista E-psi**. 2018.
- BRANDÃO, P. M. G.; FERNANDES, G. F. G. O brincar e suas possibilidades na Educação Infantil: Uma revisão sistemática. **Olhar do professor**. Ponta Grossa, v. 4, 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017.
- CAMARGO, L. O. L. O lúdico na cultura contemporânea. **Revista de Educação Pública**. v. 29, 2020.
- COSTA, M. C. A.; MODESTO, K. M.; LOPES, F. A. V.; AMARAL, N. D.; COSTA, D. A.; LIMA, L. M. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. v. 4, 2020.
- DUARTE, J. R.; MOTA, E. A. O lúdico no processo de Aprendizagem na Educação Infantil. **Revista Educação Pública**. v. 21, n 15, 2021.
- FACHIN, O. **Fundamentos de Metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
- KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
- KUHN, R.; CUNHA, A. C. A criança e o brincar: entre o mundo pensado e o mundo vivido. **Revista Científica Vozes dos Vales**. n. 6, 2014.
- LADWING, V. K.; GOI, R. E. P., SOUZA, J. L. G. **Adaptação e acolhimento na Educação Infantil**. 2013.
- LEÃO, L. M. **Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores**. Petrópolis-RJ: Vozes, 2017.
- LOPES, J. J. M.; MARTIN, M. R. P. Os espaços do brincar em uma escola sem brinquedos: o que nos falam as crianças?. **Revista Educação e Psicologia**. v. 28, n 69, 2019.
- MALETTA, A. P. B.; SILVA, J. V. B. F. G. A noção de culturas da infância e sua relação com o brincar, com a vivência e com experiência na Educação Infantil. **Revista Textura**. v. 23, n 55, 2021.

- MONTEIRO, C. M. V. R.; DELGADO, A. C. C. Crianças, brincar, culturas da infância e cultura lúdica: uma análise dos estudos da infância. **Saber & Educar: educação e trabalho social**. 2014.
- MORATORI, P. B. **Por que utilizar jogos educativos no processo de ensino aprendizagem?** . Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. 2003.
- NASCIMENTO, M. L. B. P. Sociologia da Infância e Educação Infantil: algumas considerações sobre a aproximação entre essas duas áreas na pesquisa sobre a pequena infância. **Revista Horizontes**. v. 27, n 2, 2009.
- OLIVEIRA, V. J. C.; MENESES, A.; SANTOS, M. L. S.; AMORIM, M. L. R.; MARTINS, V. S. O brincar no processo de aprendizagem na Educação Infantil. **V Conedu – Congresso Nacional de Educação**. 2018.
- PATIAS, N. D.; HOHENDORFF, J. V. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. **Revista Psicol. Estud.** v. 24, 2019.
- SILVA, J. L., OLIVEIRA, W. A. O brincar como atividade e suas contribuições à Educação Infantil. **Perspectivas em Psicologia**. v. 16, n 1, 2012.
- SILVA, O. H. G.; SOARES, A. S. Educação Infantil no Brasil: histórias desafios contemporâneos. **Argumentos pró-educação**. Pouso Alegre. v. 2, n 4, 2017.
- SILVA, C. V. M.; SODRÉ, L. G. P. As crianças do campo e suas vivências: o que mostram suas brincadeiras brinquedos. **Cad. Cedes**, v. 37, n 103, 2017.
- VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo-SP, **Livraria Martins Fontes**: 1984.